

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SUPERCRESCIMENTO BACTERIANO DO INTESTINO DELGADO

A microflora gastrointestinal é um complexo ecossistema de 300 a 500 espécies bacterianas que colonizam o trato alimentar logo depois do nascimento e que mantém sua composição relativamente constante por toda a vida.

O termo síndrome do supercrescimento bacteriano do intestino delgado (SSBID) tem sido empregado para definir o supercrescimento bacteriano levando à ocorrência de sintomas clínicos.

A população idosa é particularmente sensível à presença de supercrescimento bacteriano devido à hipocloridria e alteração de motilidade intestinal.

Em termos gerais, o quadro clínico é decorrente de efeitos metabólicos intraluminais das bactérias e das lesões de mucosa que elas provocam.

As principais causas da síndrome do supercrescimento bacteriano são:

- Cirurgias gástricas
- Cirurgias intestinais
- Fístulas intestinais
- Diabetes Mellitus
- Esclerose sistêmica progressiva
- Doença de Crohn
- Hipotireoidismo
- Doença hepática

QUADRO CLÍNICO

As manifestações clínicas podem variar de acordo com a causa e com a intensidade do supercrescimento.

A síndrome clássica se caracteriza por anemia megaloblástica (decorrente de deficiência de vitamina B12), diarreia com perda de peso (decorrente de esteatorreia) e sintomas abdominais não-específicos (como flatulência, dor abdominal e plenitude pós-prandial).

DIAGNÓSTICO

- História clínica e exame físico
- Exames laboratoriais
- Testes respiratórios (teste de hidrogênio expirado)

TRATAMENTO

Os objetivos do tratamento da síndrome do supercrescimento bacteriano começam por tentar a correção da causa da condição que predispõe a doença. Dentre as medidas a serem tomadas são fundamentais:

- Reposição de vitaminas e suporte calórico
- Agente procinéticos
- Antibióticos
- Probióticos

Recomendam antibióticos de baixa toxicidade e baixa absorção sistêmica : amoxicilina-clavulanato (500g, a cada 8 h) ou norfloxacino (400mg, a cada 12h) ou metronidazol (250mg, a cada 8 h) como opções muito satisfatórias.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição